METODOLOGIAS DIFERENTES E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDATICOS COMO COMPONENTES DA DIDÁTICA

Angélica Zeuliana Rodrigues Sales 1, angelica.sales@aluno.uece.br; Maria Zenilda Costa 2, maria.zenilda@uece.br.

RESUMO

Este trabalho foi realizado na disciplina de Didática Geral, do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no ano de 2022. E tem como objetivo seguir as orientações proposta desde do início da disciplina, quando a professor incentivou aos alunos a resgatarem em suas memórias, lembranças da suas experiencias na escola durante a infância com o objetivo de realizar a conexão entre as recordações sobre o ensino e os saberes que estruturam o campo da Didática. O trabalho reflexivo foi essencial para nossa formação.

Palavras-chave: Memorias; Didática; Professor; Metodologias

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo socializar uma pesquisa investigativa usando como fonte de investigação nossa própria memória da infância escolar. Ao longo deste trabalho abordamos assuntos como a identidade do professor, as histórias de vida na formação de professores, primeiros ideias sobre Didática, os saberes estruturantes da didática e outras abordagens como transposição e sequência didática.

O professor desenvolve metodologias que tornam os alunos protagonistas da sua própria aprendizagem. É necessário porém conhecer as dimensões que estão em jogo na aprendizagem da docência que os façam protagonistas na sua própria história com autonomia para construir e mobilizar diferentes saberes, tendo em vista tomar suas próprias decisões.

O campo da Didática estuda o conjunto de conhecimentos envolvidos no contexto do ensino, no intuito de inovar métodos e técnicas, para alcançar as os objetivos de aprendizagem dos alunos. Esses diversos conhecimentos exercem participação na formação das identidades da profissão docente. De acordo com Farias *et al* (2008),

> Somos sujeitos com capacidade de criar e recriar nosso modo de estar no mundo e nele intervir, ou seja, sujeitos de práxis. Nesse sentido, o professor, como qualquer outro ser humano, se produz por meio das relações que estabelece com o mundo físico e social. É pela ação interativa com as dimensões materiais e simbólicas da realidade social em que se encontra inserido, pelas experiências individuais e coletivas tecidas no mundo vivido, que o professor intervém de modo criativo e autocriativo em sua relação com os outros e com o universo do trabalho [...] (FARIAS et al, 2008, p. 58)

Diversos fatores contribuem para a construção dessa identidade docente. Neste trabalho, destacamos as experiências de sua trajetória de vida escolar na infância, como elemento presente no seu modo de tornar-se professor ou professora. Certas particularidades e ideias sobre professor e ensino construídas na infância, influenciam em sua atuação em sala de aula. Durante a nossa formação nos apropriamos de saberes essenciais ou "estruturantes", como diz Marin (2019); conhecimentos sobre funcionamento do sistema educacional, informações sobre o âmbito escolar, conhecimentos sobre o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos, entre outros saberes que auxiliam o cotidiano em sala de aula.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O professor enquanto profissional, um ser humano que possui sua própria história "[...] a história de vida, a formação e a prática docente como elementos constituintes do processo identitário profissional do professor [...]" (FARIAS, 2008, p. 56). Desta forma podemos entender que o docente vai além do que somente um profissional, suas vivencias sociais terão contribuições na sua formação profissional para sua prática docente. Bragança ressalta "[...] a utilização da perspectiva teórico-metodológica das histórias de vida vem atrelada à formação, entendida como processo permanente ao longo da vida[...]" (2012, p. 72). A aprendizagem do docente é um processo contínuo.

As experiências vivenciadas ao longo da vida estão presentes no conjunto de saberes estruturantes da Didática. "Toda profissão se constitui a partir de seus saberes estruturantes. Quer sejam de natureza técnica ou ética, esses saberes ocupam lugar de destaque no reconhecimento de qualquer profissão[...]" (D'ÁVILA; FERREIRA, 2019,

p. 33) Os saberes estruturantes fazem relação a outra abordagem de estudo da Didática, a transposição didática. “[...] Esta tem como finalidade a reelaboração, ou mesmo adaptação de conteúdos científicos que são inseridos em sala de aula, permitindo um nível desejável de assimilação e aprendizagem por parte do discente [...]” (NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2015, p. 305). Entendemos que muitas vezes para fazer essa transposição do conhecimento durante nosso ensino fundamental alguns dos professores produziram a adaptaram diversos conhecimentos em suas metodologias, procurando inovar em suas aulas buscando estimular a capacidade dos alunos.

3. METODOLOGIA

Por meio de uma abordagem reflexiva buscamos resgatar em nossa própria história de vida, lembranças a respeito da passagem pela escola e sua significância para a aprendizagem da docência. Temos como foco as nossas memórias sobre o que observamos nas primeiras vivências na sala de aula; a respeito das técnicas e metodologias mobilizadas pelos professores em sala de aula, com o objetivo de oportunizar aos alunos uma melhor aprendizagem.

Com base na abordagem investigativa das histórias de vida que concebe a formação docente como trajetória ao longo da vida, selecionamos determinadas memórias da infância escolar como elemento investigativo no estudo da Didática. Buscamos compreender de que maneira a prática pedagógica de nossos professores da infância influenciaram na construção das primeiras ideias sobre Didática.

4. RESULTADOS

A partir da prática reflexiva realizada sobre minhas experiencias enquanto criança, percebo hoje como discente em Pedagogia, que as metodologias que tiveram maior significância em minha vida foram aquelas onde o professor se dispôs a inovar, a aplicar metodologias diferentes utilizando múltiplos recursos didáticos. A maneira que o conhecimento é transmitido tem uma grande significância na vida do estudante. As

metodologias inovadoras e a utilização de recursos didáticos tornam a aprendizagem um momento leve e prazeroso.

Hoje com os estudos realizados ao longo da disciplina entendemos a conexão que há entre esse relato dessas memórias com a transposição didática. Hoje entendo que as metodologias aplicadas em sala de aula são saberes estruturantes da didática. Os diversos saberes, por vezes denominados de técnicas ou metodologia, são conhecimentos mobilizados ou construídos pelos professores para realizar a transposição didática do conhecimento a ser ensinado. Uma forma de transformar o conhecimento científico em uma linguagem mais contextualizada para o ensino (NASCIMENTO *et al*, 2015). Esse processo de reflexão, incorporados aos conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina permitiu que realizássemos uma autorreflexão crítica sobre nossa própria formação docente; espaço para refletirmos e problematizarmos de que maneira nossas vivencias irão estar atreladas às nossas práticas em sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim podemos compreender que estudar Didática é primordial durante a formação inicial em um curso de licenciatura. A Didática é um pilar fundamental do processo de aprendizagem da docência, a qual tem por função contribuir no processo de construção de conhecimentos pelo exercício da pesquisa tendo em vista a aprendizagem dos educandos. Articular as experiências de vida, a formação e os modelos de prática pedagógica, no exercício de releitura dos modelos de ensino tradicional possibilitam mudanças na forma de ensinar e de aprender. A relação entre professor e aluno deve ser de uma maneira harmoniosa e construtiva onde há uma parceria entre eles na transformação do conhecimento ensinado.

Construir conhecimento sobre a Didática implica em articular as histórias de vida, a formação inicial na licenciatura e continuar essa aprendizagem da profissão docente na prática pedagógica. Optar por essa visão de formação ampla, ao longo da vida, visa garantir um ensino de qualidade que cumpre com seu compromisso social e ético; permitir que o conhecimento seja produzido em sala de aula da maneira que não seja

somente repassado e memorizado como muitos querem, e sim transformar o conhecimento em um aliado para educandos e educadores, uma vez que a dimensão criadora da aprendizagem é sempre uma trajetória inacabada.

7. REFERÊNCIAS

BRAGANÇA, Inês. F. S. **Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal** [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012, 312 p. ISBN: 978-85-7511-469-8.

D'ÁVILA, Cristina; FERREIRA, Lúcia Gracia. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente: um repertório para a sala de aula. In: MARIN, Alda Junqueira [et al]. **Didática: saberes estruturantes e formação de professores.** Salvador: EDUFBA, 2019.

FARIAS, Isabel Maria Sabino et al. **Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão.** In. Didatica e docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Líber livro, 2008.

JARDIM, Luciana de Moraes, SÉRGIO, Camargo e ZIMER, Tânia Teresinha Bruns. **Transposição didática no ensino de Ciências**. XII EDUCERE, 2015.

NASCIMENTO, Veroneide Henrique do e OLIVEIRA, Paula Wendell Alves de. **A transposição didática aplicada ao ensino de geografia e suas contribuições para a compreensão do conceito de lugar.** NEMAD, 2015.